Implementação do Serviço de Coordenação de Fraturas no HU-UEL: Resultados iniciais do acompanhamento ambulatorial de pacientes com fragilidade óssea

Autor(res)

Márcio Rogério De Oliveira
Fernando Tadaaki Yabushita
Ana Paula Sousa
Hellen Maysa De Oliveira Pedrozo
Edine Kavano Kitahara Matsui
Amanda Maria Da Silva Cavaguchi
Flávia Caroline Kobzinski
Juliana Souza Revoredo
Davi Alan Alves

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNOPAR | PPGSS EXERCÍCIO FÍSICO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Introdução

As fraturas por fragilidade representam um grave problema de saúde pública, com impacto crescente em razão do envelhecimento populacional. Estima-se que até 50% dos pacientes com uma fratura osteoporótica apresentarão um novo evento nos anos seguintes, aumentando a morbidade, mortalidade e custos assistenciais[1]. Nesse contexto, os Serviços de Coordenação de Fraturas (Fracture Liaison Service – FLS) têm sido recomendados pela International Osteoporosis Foundation (IOF) como estratégia efetiva para prevenção secundária2. O Hospital Universitário da Universidade Estadual de Londrina (HU-UEL) implantou em 2024 como piloto e inaugurou o serviço em maio de 2025, o primeiro FLS da rede pública regional, visando reduzir refraturas e promover cuidado multidisciplinar.

Objetivo

Apresentar os resultados iniciais do Serviço de Coordenação de Fraturas do HU-UEL no acompanhamento ambulatorial de pacientes com fragilidade óssea.

Material e Métodos

Estudo descritivo realizado com dados coletados entre setembro de 2024 e agosto de 2025 no Ambulatório de Fragilidade Óssea do HU-UEL. Foram incluídos pacientes com idade 50 anos atendidos por fraturas de fragilidade. A avaliação contemplou a estratificação clínica e a análise da funcionalidade por meio de testes de força muscular, perimetria da panturrilha, sentar e levantar e timed up and go, além do encaminhamento para tratamento farmacológico e não farmacológico, conforme protocolos estabelecidos.

Resultados e Discussão

Foram avaliados 141 pacientes, com média de idade de 74 anos. A maioria era do sexo feminino (80%), e 72% apresentaram fratura de fêmur proximal, fraturas de rádio 15% e 13% de coluna. Na avaliação da força muscular de preensão manual, os pacientes apresentaram médias de 20,3±8,0 kgf no membro superior direito e 18,7±9,1 kgf no esquerdo. A perimetria da panturrilha mostrou medidas semelhantes entre os lados direito (34,1±5,0 cm) e esquerdo (34,0±5,0 cm), sugerindo preservação relativa da simetria muscular. No teste de sentar e levantar em cinco repetições, o tempo médio foi de 17,7±8,7 segundos. Já no Timed Up and Go, o tempo médio foi de 17,1±12,0 segundos, compatível com risco aumentado para quedas em idosos com fragilidade óssea3. Não foi observado refratura nos pacientes acompanhados no período entre set/24 à ago/25. Observou-se efetividade inicial do serviço na prevenção de novos eventos, alinhando-se às expectativas internacionais de redução de refraturas e hospitalizações. O perfil observado reforça vulnerabilidade do público atendido e destaca a relevância da abordagem multidisciplinar. Esses achados sugerem que o FLS implantado pode contribuir para sustentabilidade do sistema público de saúde, redução de custos assistenciais e melhoria da qualidade de vida.

Conclusão

A implementação do Serviço de Coordenação de Fraturas do HU-UEL mostrou resultados promissores em seu primeiro ano, com destaque para a ausência de refraturas e elevada prevalência de fratura de fêmur proximal. O acompanhamento estruturado e multidisciplinar demonstra potencial para consolidar o serviço como referência regional em osteometabolismo e ampliar sua relevância científica e assistencial.

Referências

1. Oliveira L, Carneiro M, Souza M, Souza C, Moraes F, De Camargo F. Osteoporosis drug treatment update. Rev Bras Ortop. 2021;56:550-7.

2. Capture the Fracture. Capture the Fracture welcomes 1000th FLS to its rapidly expanding global network [Internet]. Nyon: International Osteoporosis Foundation; 2024 Sep 17 [cited 2025 Sep 29]. Available from: https://www.osteoporosis.foundation/news/capture-fracture-welcomes-1000th-fls-its-rapidly-expanding-global-network-20240917-0302

3. Kim J, Choi S. Association of timed up and go test results with future injurious falls among older adults by sex: a population-based cohort study. BMC Geriatr. 2024;24:1035.